

— Exposição internacional de Roma de 1942.

— A França admitiu a concurso nada menos de 130 architectos para os projectos da casa de França. O primeiro prémio consistirá na execução do pavilhão; há um 2.º prémio de 50.000 frs., um 3.º de 30.000 e um 4.º de 20.000 francos.

— Desenterramento duma cidade.

— A Escola Americana de Atenas efectuou excavações exaustivas em Gournia, próximo da baía de Mirabello, em Creta, pondo a descoberto uma cidade minoana, que parece ser muito interessante tanto sob o ponto de vista artístico como sob o ponto de vista arqueológico.

— «Salon de 1940»

— Apesar das circunstâncias de guerra, o «Salon» de 1940 não deixou de ser inaugurado. Segundo as notícias dadas pelos jornais e revistas de arte, o que mais importante ali se encontra é a escultura, em que aparecem os dois maiores escultores da actualidade: Despiau e Maillol. Ao contrário do que sucedeu o ano passado, o «Salon» d'este ano parece ter agradado unânimemente, talvez porque o número de obras expostas é mais reduzido e mais seleccionado.

L I V R O S N O V O S

— Hipóteses Metapsíquicas

— de António Lobo Vilela — Ed. da Soc. Portuense de Investigações Psíquicas, (Porto) — O autor é licenciado em Ciências Matemáticas e Engenheiro geógrafo. E' autor de várias obras didáticas e de meia dúzia de obras literárias. E' pois um homem de responsabilidades. Não foge a essas responsabilidades e trata o assunto de que se ocupa com tóda a seriedade. Infelizmente segue

por um caminho que a nosso ver está errado. Combatendo as hipóteses racionalistas de explicação dos fenómenos ditos espíritas para defender a hipótese espírita, cai na defesa duma tese metafísica, sem significado nem conteúdo, e abandona o caminho da Ciência para enveredar pela senda duma convicção puramente pessoal, e de resto já sem actualidade alguma.

— Nunca o direi

— de Adelaide Félix — Editora Argo (Lisboa) — 40 páginas de prosa suave, agradável... e feminina. Entredo bastante interessante, mas nós gostaríamos mais que a autora empregasse as suas apreciáveis qualidades em obras mais «construtivas» embora menos literárias:

— Diário da Pátria

— de César Anjo — Ed. Livraria Progredior (Porto) — E' a 2.ª edição duma obra já conhecida, que em cada página faz uma evocação histórica da nossa Pátria. O autor pretende que o seu livro seja «como que um Evangelho onde, todos os dias, nós portugueses, fóssemos buscar, ao iuiciarmos os nossos trabalhos, o alimento espiritual que tanto nos vai faltando...» Digamos que dentro dos seus próprios limites, a obra corresponde à pretensão do autor.

— Métapsychologie

— de Sigmund Freud — trad. de l'alle. par Marie Bonaparte et Anne Bermann — ed. Gallimard, Paris, 22 frs. — Publicado já em Março último, este volume contém vários trabalhos de Freud publicados entre 1913 e 1917 na *Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse*. Não nos deteremos no julgamento destes trabalhos, que apenas citamos a título de informação, porque «SÍNTESE» está reunindo elementos nacionais e estrangeiros para uma análise pormenorizada da obra de Freud e do seu valor.

Sôbre a Construção Psicológica da Metafísica

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 26)

mas, na realidade, êsse tudo é pura miragem. Posso fazer dêle por exemplo, a *causa* das minhas sensações, quando êle é apenas a *relação dessas sensações*; posso fazer dêle uma *idéa*, ou a imagem de uma idéa transcendente; posso enfim, solitariamente, fazer com tal símbolo como me aprover. Estamos dora-avante no reino

incondicionado do arbitrário; por isso mesmo, nenhuma proposição construída com tal símbolo terá qualquer sentido, será apenas uma pseudo-proposição de Carnap.

E assim chegamos por via psicológica, aos mesmos resultados da análise lógica contemporânea.

